RECUPERAÇÃO DAS AULAS PRÁTICAS (ENSAIOS DE LABORATÓRIO) NA DISCIPLINA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL I, REFERENTE AO PERÍODO DE ENSINO REMOTO DOS ALUNOS DO IFG – CAMPUS FORMOSA

João Vitor dos Santos Silva (IC), Alécio Junior Mattana (PQ)

PIBIC

Câmpus Formosa * alecio.mattana@iafg.edu.br

Palavras Chave: Ensino Remoto, aulas práticas, ensaios de laboratório.

Introdução

O processo ensino-aprendizagem é um sistema de interações entre professores e alunos que são desenvolvidos durante a vida profissional e acadêmica, respectivamente, nesse processo são aplicadas diversas metodologias. Dentre essas metodologias destaca-se a aplicação de atividades práticas com intenção de proporcionar maior fixação dos conteúdos e maior participação dos alunos. As aulas práticas estimulam os alunos a flexibilidades e habilidades, fazendo com que eles adquirem uma autonomia profissional relevante para a área de formação (PEREIRA, 2011).

A combinação entre prática e teoria é muito bem vista no meio acadêmico e profissional, e sempre cobrada por discentes no decorrer da graduação, pois, a comunidade concorda que o aprendizado é maior que simplesmente explanação de conteúdos de forma teórica. Dentro das unidades de ensino, as aulas teóricas e práticas são totalmente interligadas, de tal forma que os conceitos vão sendo continuamente ampliados e aplicados ao longo do tempo (MORAIS, 2002).

Em 23 de março de 2020, o calendário acadêmico foi suspenso. A partir daí fez-se necessário a implementação de uma nova metodologia de ensino, o Ensino Remoto Emergencial — ERE. No ERE o(a) professor(a) desenvolverá os conteúdos da disciplina por meio de atividades síncronas — aquelas que possibilitam a interação entre professor e estudantes em tempo real — e assíncronas — aquelas que os estudantes poderão realizar a qualquer tempo.

Nesse contexto, os alunos tiveram prejuízo, momentaneamente, em disciplinas que contavam com atividades práticas em sua ementa e buscou-se o maior número de alternativas para mitigar essa circunstância, contudo, por ser uma situação excepcional, não se teve pleno êxito em se tratando das aulas práticas, pois, as metodologias aplicadas são consideradas complementos de atividades práticas, e por o IFG ter adotado o sistema de atividades síncronas e assíncronas, sendo a síncrona em horário reduzido, o discente carece da participação e disposição dos alunos. Ainda, vale ressaltar que ambos não vivenciaram nenhuma experiência parecida.

Metodologia

O presente projeto baseou-se na revisão bibliográfica envolvendo processos de leitura de artigos científicos acerca da importância de aulas práticas no processo de ensino-aprendizagem, além da análise da postura do Instituto Federal de Goiás diante adversidade causada pela Covid-19, as resoluções apresentadas e alternativas para mitigar os possíveis danos causados a comunidade acadêmica, principalmente no que se refere às aulas práticas não ministradas no ERE, devido todo o contexto vivenciado.

Resultados e Discussão

As aulas práticas e seus elementos metodológicos são de fundamental importância para o desenvolvimento do aluno,

criar um espaço que proporcione ao aluno ser o principal atuante e construtor do próprio conhecimento, é sem dúvidas uma das metodologias mais eficazes no processo de aprendizagem. Em análise, é importante destacar que entre as diversas metodologias de ensino existentes, a união de teoria e prática influencia de forma concreta na curva de aprendizado. Assim, a aula prática se apresenta como um facilitador do processo de ensino aprendizado (CARDOSO, 2013).

Para mitigar o efeitos do ERE foi proposto pela PROEN — Pró Reitoria de Ensino o Programa de Recuperarão de Aprendizagem (PRA) que será estruturado e, composto pelos Projetos de Execução das Ações didático-pedagógicas dos DAA — Departamentos de Áreas Acadêmicas, dos 14 câmpus. Além disso, são elegíveis para o PRA todos os estudantes matriculados e egressos do IFG que tiveram os conteúdos teóricos e/ou práticos comprometidos durante o ERE. No qual, os projetos poderão ocorrer por meio de atividades complementares e/ou projetos de ensino, para estudantes matriculados, e de ações de extensão, cujo público-alvo será prioritariamente os egressos que finalizaram seus cursos no período de vigência do Sistema de Ensino Emergencial.

Conclusões

Foi evidente a importância do trabalho de pesquisa por consistir um propósito de fazer com que os alunos que se sentiram prejudicados com a falta da execução dos ensaios nos respectivos laboratórios pudessem suprir essa carência deixada na disciplina de Materiais de Construção Civil I, ministrada no período do ERE. Tanto que, a instituição apresentou a criação do PRA, assim, colaborando no processo de ensino-aprendizagem, considerando que as aulas práticas buscam exercer a ligação entre prática e teoria.

Tendo em vista que atualmente o mercado de trabalho se torna cada vez mais competitivo e busca profissionais progressivamente capacitados para exercer a função que lhe é facultada, a busca pelo diferencial deve partir do interesse dos alunos e proporcionado pela instituição, assim sendo os Institutos Federais de Ciência e Tecnologia um exemplo na formação, no que se refere a profissionalização, é de suma importância a recuperação dessas aulas não ministradas presencialmente, levando em consideração o período vivenciado.

Agradecimentos

Agradecimento para ao IFG em oportunizar esse trabalho.

Principais Referências

CARDOSO, Fabiola de Souza. O uso de atividades práticas no ensino de ciências: Na busca de melhores resultados no processo de ensino aprendizagem. 56 f. Monografía (Curso de graduação de Ciências Biológicas). Centro Universitário UNIVATES, Lajeado, 2013.

MORAIS, A.M. Práticas Pedagógicas na formação inicial e práticas dos professores. Revista de Educação, XI(1), 51-59. 2002. Disponível em: < http://ije.ulisboa.ptrecentes/mpfip/pdfs/ammorais.pdf> . Acesso em: 24 de agosto de

PEREIRA, M.V. O lugar da prática na globalização da educação superior. Educ. rev. Vol.27 no. 3. Belo Horizonte Dec. 2011. Disponível em:https://www.scielo.br/fi/edur/a/PCtRisJz4XGqTYCp4h7rphz/?lang=pt . Acesso em: 24 de agosto de 2021.